

DOCUMENTOS

OS DOCUMENTOS ÁRABES DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

3.^a Série: Amuletos, exercícios de escrita, etc. Editados, transcritos, traduzidos e comentados por Rolf Reichert

Com o presente trabalho conclui-se a publicação dos documentos árabes incluídos nos autos policiais instaurados durante e após a famosa "Revolução dos Malês", em 1835⁽¹⁾. Nesta última série, apresentamos treze documentos (N.ºs 18-30) que podemos dividir em quatro subgrupos:

- 1) Amuletos, sem figuras mágicas (N.ºs 19, 20, 22, 25)
- 2) Amuletos, com figuras mágicas (N.ºs 18, 21, 24, 26, 28, 29)
- 3) Exercícios de escrita (N.ºs 23 e 27)
- 4) Um documento indecifrável (N.º 30).

O uso dos amuletos ou "orações fortes" sempre desempenhou um papel importante na vida religiosa dos muçulmanos sudaneses. Tais práticas mágicas ganharam foros de cidade em toda a África do Noroeste, inclusive entre os habitantes do Maghrib que adotaram, da África tropical, costumes e hábitos incompatíveis com um Islão ortodoxo. Devemos a Doutté⁽²⁾ e Westermarck⁽³⁾ as pesquisas mais profundas sobre este tema, e desde há poucos anos dispomos também de um excelente trabalho sobre a adivinhação árabe, da autoria de um muçul-

mano norte-africano⁽⁴⁾. Além disso, deve ser consultado, para o conhecimento das práticas mágicas, o já clássico livro de Jalal ad-Din as-Suyuti⁽⁵⁾, escrito pelo ano de 1500, que até hoje serve de manual aos adivinhos da África do Norte e Oeste, à venda nos quiosques de periódicos, desde Rabat até Dacar. Remetendo o leitor às obras mencionadas, o autor sente-se dispensado de entrar em hipóteses sobre a adivinhação dos malês que, sem dúvida, não se distinguem essencialmente daquela descrita nas referidas obras. Esta afirmação é sustentada pela evidente semelhança das figuras mágicas, apresentadas em nossos documentos, com aquelas reproduzidas por Jalal ad-Din, Doutté, Westermarck e Fahd. Cá e lá as mesmas características: formas circulares (N.ºs 18, 19), retangulares (N.ºs 21, 24, 29) ou estrelares (N.º 28); os retângulos divididos em uma série de campos triangulares (N.º 26) ou quadrados, estes últimos preenchidos por letras isoladas (com valor numérico, N.ºs 18, 21, 29), ou com palavras (N.º 19), ou com breves sentenças (N.ºs 24, 26), por exemplo invocações de Deus.

(1) "1.^a série: Textos corânicos, *Afro-Asia* N.ºs 2/3, Salvador, 1966; "2.^a série: Orações islâmicas (não-corânicas)", *Afro-Asia* N.ºs 4/5, Salvador, 1967.

(2) E. Doutté, *Magie et religion dans l'Afrique du Nord*, Alger, 1909.

(3) * E. Westermarck, *Pagan Survivals in Mohammedan Civilization*, Londres, 1933.

(4) T. Fahd, *La divination arabe (Études religieuses, sociologiques et folkloriques sur le milieu natif de l'Islam)*, Leiden, 1966.

(5) Jalal ad-Din as-Suyuti, *Kitab ar-rahma fi t-tibb wa l-hikma* ("O livro da misericórdia pela medicina e a sabedoria"), Cairo, s.a.

A escrita dos documentos demonstra, como nas 1.^a e 2.^a séries, um grau de instrução muito variado da parte dos seus autores. O N.º 20, por exemplo, tem aparência quase caligráfica, enquanto o N.º 25 dá a impressão que o autor nem entendeu o que penosamente copiou do seu modelo. A grafia ampouco se distingue daquela dos documentos anteriormente publicados: é a chamada "maghribina", comum em tôda a África setentrional.

Outra vez, o autor sente-se obrigado a agradecer ao Sr. Ahmed Bioud Abdelghani, Conservador da Biblioteca Nacional de Paris, pela valiosa contribuição que prestou na decifração, às vêzes bastante penosa, dos documentos.

DOCUMENTO N.º 18

Dentro do círculo: quatro agrupamentos de letras: a-h-m, s-'-d, h-l-'-ys, uma vez repetidos. Com a exceção dos grupos s-'-d, que significa "felicidade, fortuna", nenhum dêles forma uma palavra ou a sua raiz. As letras b-'-s, na parte inferior do círculo, significam "dano, detrimento, mal". Ao redor do círculo, letras separadas.

Debaixo do círculo "Não há poder nem força, salvo com Deus o elevado o poderoso".

Observações: Trata-se de um típico amuleto, em forma duma figura mágica circular, subscripto pelo famoso texto: "Não há poder nem força, salvo com Deus o elevado, o poderoso", fór-

mula que o muçulmano profere em cada situação difícil ou perigosa. As letras agrupadas ou isoladas podem ter valor numérico, como demonstram vários exemplos de figuras mágicas reproduzidas por Jalal ad-Din⁽⁶⁾.

Escrita primitiva, sem vocalização.

DOCUMENTO N.º 19

(1) em nome de deus compassivo misericordioso

(2) deus proteger-te-á da gente

(3) deus não (conduzirá) o povo dos infiéis deus

(4) proteger-te-á da gente deus não (conduzirá) o povo

(5) dos infiéis deus proteger-te-á da

(6) gente deus não (conduzirá) o povo dos infiéis

(7) se deus quiser e com deus fica o êxito

Nos círculos: em cada um dêles, a palavra "escapada" (invertida); além desta, várias vêzes as palavras "senhor", "dono", "solitário".

Observações: Um amuleto. O texto compõe-se duma sentença contida no verso 67 da sura 5, contudo, bastamente mutilado (confusão das letras *sin* e *sad*, *kaf* e *ghayn*; omissão da palavra *yahdi* "conduzirá"). As letras *mim* do texto estão enormemente alargadas (como no documento N.º 8), para formarem círculos nos quais aparecem palavras isoladas, cuja significação é incerta.

DOCUMENTO N.º 20

(Do auto: 1835. Insurreição de escravos. — A justiça — Luís, nagô,

(1) se eu separar faz avançar

(2) se eu separar faz avançar

(3) se eu separar faz avançar

(4) se eu separar faz avançar

(5) se eu separar faz avançar

(6) se eu separar faz avançar

(7) se eu separar faz avançar

(8) oh deus o deus oh deus oh ..

(9) oh deus oh deus oh deus oh

deus

(10) maomé

escravo de Ant.º da Rocha.)

se eu separar faz avançar

(6) loc. cit., p. 157, 159. O amuleto reproduzido na p. 108 contém a mesma sentença do nosso documento.

Observações: O texto compõe-se de catorzé repetições duma breve sentença. Visto que o autor do documento não usou nem vocalização nem sinais diacríticos, a tradução é muito incerta. As linhas 8 e 9 contêm oito invocações de Deus. Como último, lê-se o nome do Profeta, alongado, de modo que ocupa a linha inteira.

DOCUMENTO N.º 21

(1) em nome de deus compassivo misericordioso

Segue uma figura mágica retangular, subdividida em 16 campos quadrados, cada um preenchido com três, quatro ou cinco letras isoladas.

(2) gabriel miguel

Observações: Amuleto. Quadros mágicos da forma do presente documento são muito usados na geomancia norte-africana: no livro de Jalal ad-Din encontram-se vários dêles⁽⁷⁾. Também os livros de Doutté e Westermarck consagram uma vasta discussão à questão destas figuras⁽⁸⁾.

O arcanjo Gabriel é também para os muçulmanos portador da revelação divina; êle e Miguel estão mencionados no Corão, no verso 98 da sura 2, como arcanjos de Deus.

DOCUMENTO N.º 22

Linhas horizontais:

(1) em nome de deus compassivo misericordioso diz

(2) cada um age segundo seu modo (invertido)

diz

(3) cada um age segundo seu modo (direto)

Linhas verticais:

(1) e (um) homem

(2) e mulhêres e

(3) grande

(4) e pequeno

(5) pela mão da gen-

(6) -te

(7) tôda

(7) loc. cit., pág. 113, 115, 121 etc.

(8) vide notas (2) e (3), pág. 1.

(9) loc. cit. pág. 108, 117, 119, 168.

Obsevações: Amuleto. As linhas 2 e 3 horizontais estão formados duma frase contida no verso 84 da sura 17 do Corão. A letra kaf da palavra shakilatîhi está, por engano, substituída por uma ghayn. As letras lam e alif do texto estão desmesuradamente alongadas e ligadas de duas em duas, de modo que formam um quadro. Tal procedimento é também de uso geral nos amuletos muçulmanos, como o demonstram vários exemplos no livro de Jalal ad-Din⁽⁹⁾.

DOCUMENTO N.º 23

(Do auto: 1835. Insurreição de escravos. A justiça — Lúcio, nagô, escravo de José Francisco Moreira.)

Na primeira linha: em nome de deus compassivo misericordioso, rodeado e seguido de letras separadas, várias vézes repetidas, e simples agrupamentos de letras.

Observações: Trata-se dum exercício de escrita, bastante desajeitado, visivelmente de um aluno com pouca prática e escassos conhecimentos do árabe.

DOCUMENTO N.º 24

(Do auto: 1835. Insurreição de escravos. A justiça — O prêto Domingos, Nação Aussá, escravo de João Pinto Leite.)

(1) em nome de deus compassivo misericordioso

Segue uma figura mágica retangular, dividida em oito campos quadrados. As linhas divisórias estão alongadas para fora da figura e juntadas com umas letras isoladas. Nos oito quadrados lê-se:

Quadrado 1 : que benza isto

Quadrado 2 : e a cidade de deus

Quadrado 3 : tudo em...

Quadrado 4 : (manchado)

Quadrado 5 : saímos por êle de...

Quadrado 6 : ... rebelou-se (?)

Quadrado 7 : homem poderoso.

Quadrado 8 : (manchado)

(2) não há poder nem força, salvo com deus o elevado o poderoso

(3) o poderoso

Observações: Amuleto. Outra figura mágica rectangular, semelhante àquela do documento N.º 21. Os quadrados estão preenchidos de breves sentenças que se referem à onipotência de Deus. O mesmo é o caso da sentença ao pé do documento, sobre a qual foi dito o necessário nas observações sobre o documento N.º 18. Um amuleto muito semelhante ao presente está reproduzido por Jalal ad-Din⁽¹⁰⁾.

DOCUMENTO N.º 25

(1) em nome de deus... . . . deus um favor (?) ...

(2) e já uma vez prestamos-te um

(3) e já uma vez prestamos-te um favor (?) ...

DOCUMENTO N.º 26

(Do auto: 1835. Insurreição de escravos. A justiça — Luís, nagô, es-

(1) em nome de deus compassivo misericordioso

(2) isto eu separar faz avançar

. . . isto

(3) isto eu separar faz avançar

. . . isto

(4) isto eu separar faz avançar

. . . isto

Segue uma figura mágica: um retângulo que forma a letra *mim*, desmesuradamente alargada, da palavra "Maomé". Pelas duas diagonais, o retângulo está dividido em quatro campos triangulares, onde se lê:

Em cima : oh deus

A esquerda : oh maomé

A direita : oh deus

Em baixo : maomé

Observações: Trata-se dum amuleto, cujo texto é quase o mesmo daquele do documento N.º 20. Também o autor é evidentemente o mesmo. A forma da figura mágica: um quadrado, dividido por duas diagonais em quatro triângulos retangulares, é comum na geomancia árabe. O enorme alargamento da letra *mim* já observamos nos documentos N.º 8 e 19.

(4) e já uma vez prestamos-te um favor (?) ...

(5) e já uma vez prestamos-te um favor (?) ...

Observações: Trata-se de um documento com texto muito incerto. Parece que o autor tinha pouco ou nenhum conhecimento do que escreveu. Já da Bismillah, na primeira linha, só as duas primeiras palavras são reconhecíveis. As linhas 2 até 5 representam quatro repetições da mesma sentença; possivelmente o autor queria citar o verso 37 da sura 20, do qual podem-se identificar as três palavras *mananna* "prestamos um favor", *alayka* "a ti", e *marratan* "uma vez". É provável, mas não seguro, que o documento foi usado como "oração forte".

cravo de Ant.º da Rocha.)

eu separar faz avançar . .

eu separar faz avançar . .

eu separar faz avançar . .

DOCUMENTO N.º 27

(Do auto: 1835. Insurreição de escravos. A justiça — Lúcio, nagô, escravo de José Francisco Moreira.)

Seis linhas com letras isoladas.

Observações: Trata-se evidentemente de uma página com exercícios de escrita, de um aluno com muito pouca experiência. É muito semelhante ao documento N.º 23, e a forma da escrita primitiva faz supor que os dois documentos foram escritos pelo mesmo autor.

DOCUMENTO N.º 28

Encabeçada por uma linha com algumas letras mal escritas e incoerentes, uma figura mágica rectangular,

⁽¹⁰⁾ loc. cit. pág. 173.

dividida, de forma estrelar, em nove campos: um circular, no centro, rodeado por dois triângulos e seis quadrângulos irregulares. Os campos estão preenchidos por pontos, linhas e garatuñas não-identificáveis. A alegação de Monteil⁽¹¹⁾ de que nos quatro ramos figurem os nomes dos quatro primeiros califas, Abu Eakr, Omar, Osmã e Ali, carece de fundamento. A figura, com seu texto de cabeça, está bordada por uma linha estilizada de modo que forma quatro vezes o nome do Profeta: Maomé. O autor tinha poucos ou nenhum conhecimento da escrita árabe.

DOCUMENTO N.º 29

(1) em nome de deus compassivo misericordioso que benza deus... profeta depois...

Segue uma figura mágica retangular, dividida em 11 por 13 = 143 quadrados. Estes são preenchidos por letras isoladas, a cada uma das quais temos de atribuir um valor numérico. Debaixo do quadro:

(2) em nome de deus compassivo (misericordioso) ... deus ...

(3) ... ajuda de deus e triunfo iminente dá a boa notícia

(4) aos crentes ajuda de deus e triunfo iminente dá a boa notícia

(5) aos crentes ajuda de deus e triunfo iminente dá a boa notícia

(6) aos crentes

A esquerda, uma linha horizontal:

Amam-nos como se ama a Deus mas aqueles que orõem amam a deus de modo mais forte e ...

Observações: Trata-se de um amuleto composto, em primeiro lugar, duma figura mágica apresentando um problema numérico. Em tais figuras, muito comuns na geomancia arábica, os números estão agrupados de modo que a soma de cada coluna, vertical e horizontal, e também das diagonais (no caso que se trata de um quadrado) sempre dá o mesmo resultado.

Por exemplo a figura reproduzida por Jalal ad-Din⁽¹²⁾:

8	1	6	4	9	2
9	7	8	2	6	1
6	2	1	9	8	4
2	9	4	6	1	8
4	8	9	1	2	6
1	6	2	8	4	9

Neste caso, a soma é sempre 30.

Debaixo da figura, uma sentença tirada do verso 13, da sura 61, do Corão, quatro vezes repetida. A esquerda outra sentença, contida no verso 165 da sura 2. A seleção do texto parece ter uma relação direta com a insurreição: ajuda de Deus, triunfo iminente, boa notícia. Com isto, este documento ocupa um lugar excepcional de sumo interesse.

DOCUMENTO N.º 30

(1) em nome de deus compassivo misericordioso

Seguem 14 linhas (2 até 15) ininteligíveis. Na linha 10 lê-se:

(16) louvor a deus senhor

(17) dos mundos

Observações: Este documento ocupa uma posição isolada entre os seus iguais. É o único absolutamente indecifrável. Apesar de ser escrito em letras árabes, não forma texto algum neste idioma, com a exceção da primeira linha (a Bismillah), umas palavras isoladas nas linhas 9, 10, e 13 (allah "Deus", ala "sobre") e o fim do texto "louvor a Deus, Senhor dos Mundos" (o verso N.º 2 da primeira sura). O texto foi apresentado a professores de diferentes línguas suda-

(11) V. Monteil, "Analyse des 25 documents arabes de Malês de Bahia (1835)", *Bulletin de l'I.F.A.N.*, T. XXIX, sér. B, N.ºs 1-2, pág. 94, Dakar, 1967.

(12) loc. cit. p. 113.

neas (haugá, iorubá, peuhl), membros da Escola Nacional das Línguas Orientais, de Paris; constataram êles que o texto não é escrito em algum dos mencionados idiomas.

A hipótese mais provável é que se trata dum texto escrito em letras árabes. Porém, os caracteres málês exigiram para a sua oração forte escrita, e este saberia bem as letras árabes, e teria dominado

a língua. Para salvar-se do seu embargo preenchia a página com letras árabes incoerentes. Hipótese que é fortalecida pela presença de numerosas letras isoladas (por exemplo na linha d: w — d — w — w — dh — dh) que servem, pelo visto, como recheio. As primeiras e as últimas palavras, de fato, são árabes; ao que parece, deviam enquadrar, no centro, os rabiscos.

ARABIC DOCUMENTS IN THE PUBLIC ARCHIVES OF THE STATE OF BAHIA (3RD SERIES)

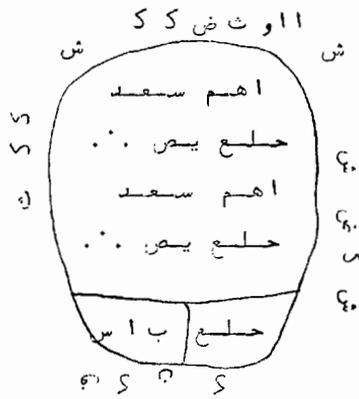
The present work closes the publication of the Arabic documents annexed to the records of the so-called "Revolution of the Malês" which came to pass in Bahia, in the year 1835. The last series of these documents contains a) amulets without magic squares; b) amulets with such magic squares; c) exercises in writing, and d) one indecipherable document. In order to obtain a better understanding of the magic practices customary among different Muslim populations, as revealed by the documents, the author recommends the study of the books written by Doutté, Westermarck, Fahd, besides the classical work of Jalal ad-Din as-Suyuti. The comparison of the texts shows a great variety in the degree of culture of the different writers.

LES DOCUMENTS ARABES DES ARCHIVES PUBLIQUES DE L'ETAT DE BAHIA (3^e SÉRIE)

Le présent travail achève la publication des documents annexés aux dossiers de la soi-disante "révolution des Malês" qui se passait à Bahia, en 1835, conservés dans les Archives Publiques de cette ville. La dernière série de documents comprend a) des amulettes sans carrés magiques; b) des amulettes avec des carrés magiques; c) exercices d'écriture et; d) un document indechiffable. Pour une meilleure compréhension des pratiques magiques parmi les différentes populations musulmanes qui transparaissent dans les documents, l'auteur recommande l'étude des oeuvres de Doutté, Westermarck, Fahd, et du classique sur ce sujet, de Jalal ad-Din as-Suyuti. Les documents ont des degrés d'instruction d'une grande diversité de ceux qui les



Fragmento N.º 18



لا حول ولا قوة الا . . .
 بالله العلي العظيم



Documento N.º 19

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

(١)

(٢) سید فرد سید شر سید ربان ...

(٣)

سید فرد اللہ الا القو الغفرین اللہ رب...

(٤)

یسس من الناس اللہ الا القو

(٥)

سید فرد سید فرد اللہ یسس الغفر

(٦)

الناس اللہ الا القو سید ردة الغفرین

(٧)

ان شا الله تعالی وباللہ التوفیق

Handwritten text in Arabic script, likely a list or inventory, written on aged, stained paper. The text is arranged in approximately 10 horizontal lines. The script is dense and somewhat difficult to decipher due to the condition of the document and the style of the handwriting. The words appear to be organized into columns or groups, possibly representing items or measurements. The paper shows significant signs of wear, including discoloration, stains, and some loss of material, particularly on the left side.

- (١) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٢) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٣) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٤) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٥) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٦) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٧) ان افك قدم ان افك قدم . . .
- (٨) يا الله يا الله يا الله يا الله . . .
- (٩) يا الله يا الله يا الله يا الله
- (١٠) _____

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ك ب ن ا	٥ ٥ ٥ ٥	٢ ٢ ٢ ٢	١٠ ١٠ ١٠ ١٠
ر ز و م	٥ ٥ ٥ ٥	٢ ٢ ٢ ٢	٥ ٥ ٥ ٥
٥ ٥ ٥ ٥	٥ ٥ ٥ ٥	٢ ٢ ٢ ٢	١١ ١١ ١١ ١١
٥ ٥ ٥ ٥	٥ ٥ ٥ ٥	٢ ٢ ٢ ٢	١١ ١١ ١١ ١١

٥

Documento N.º 21

(۱)

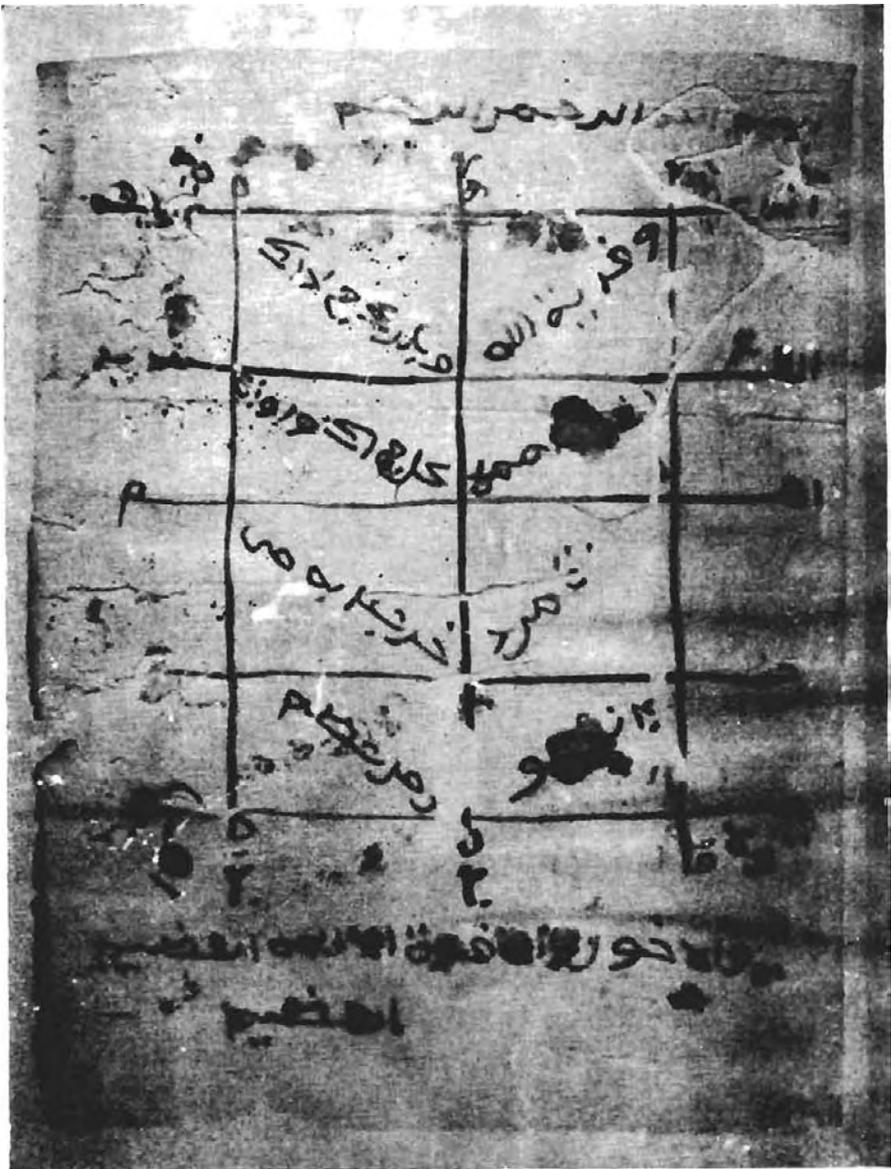
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ . . .

درد	ة	تريپك	اب
كز	كف	سر	كر
رزق	نرة ب	اب	و
كز	كزى		او .
نزم	سزة	اع نزم	اب
ات	كزى	كز	كز
كز			
وتص	ال ب	اب	. ا ب
فز			

(۲)

جبريل ميگایل . . .

Documento N.º 21



Documento N.º 24

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

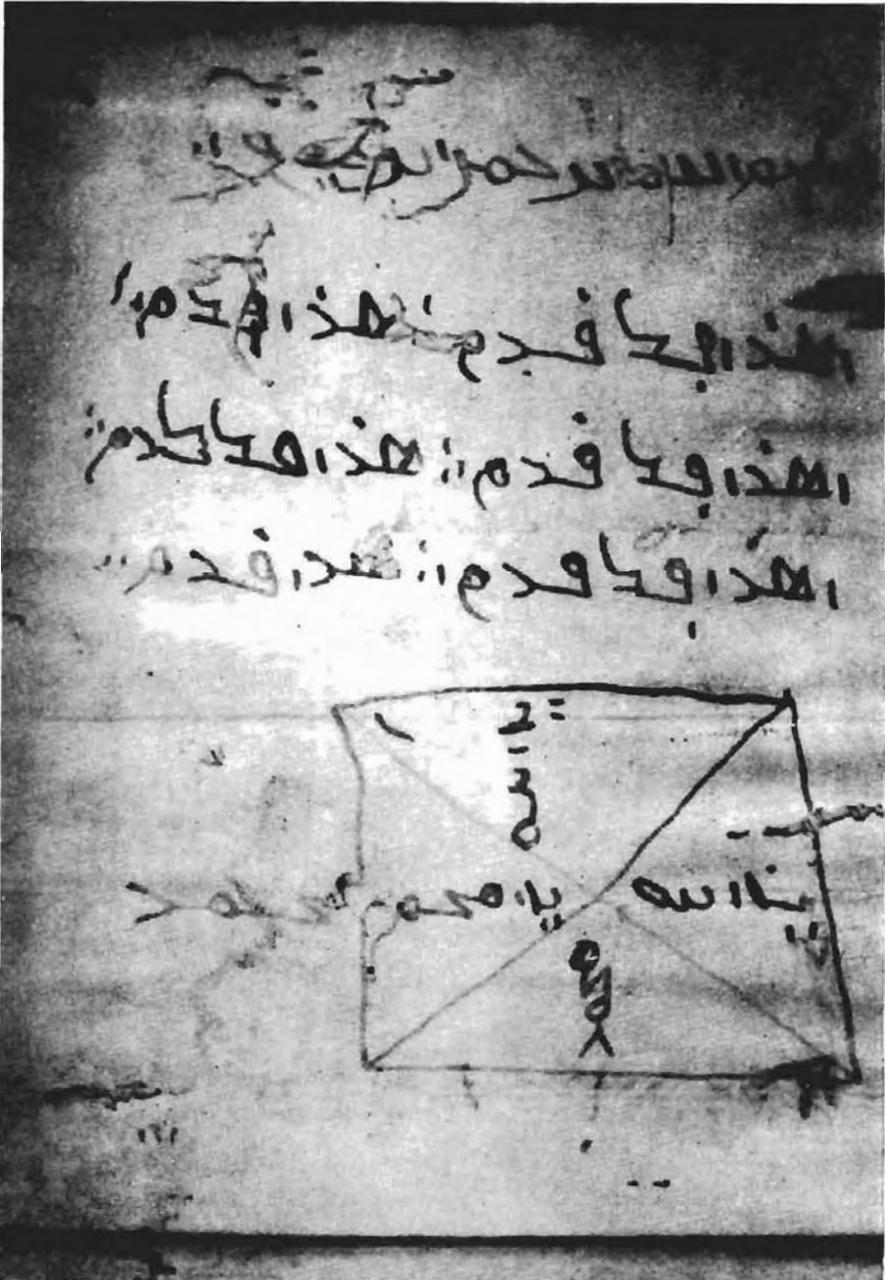
.....
.....	وَبَارِكْ فِي زَاك	وَقُوَّةَ اللّٰهِ
.....	كُلِّ فِي اَكْ وَاوَان
.....	خَرَجْنَا بِهِ مِنْ تَمْرًا
.....	رَجُلٍ عَظِيمٍ	وَاِنْ وَاِنْ
.....

وَلَا حَوْلَ وَلَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللّٰهِ الْعَظِيمِ
الْعَظِيمِ



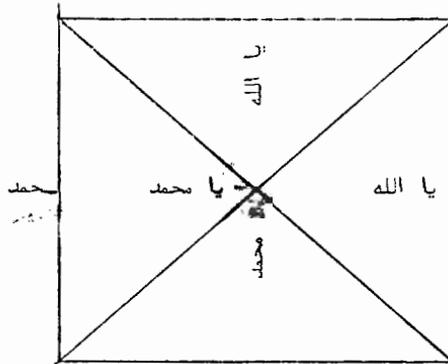
Documento N.º 25

- (١) بسم الله احيى الله
- (٢) والسنيننا عنك مرة مبرى
- (٣) والسنيننا عنك مرة مبرى
- (٤) والسنيننا عنك مرة مبرى
- (٥) والسنيننا عنك مرة مبرى



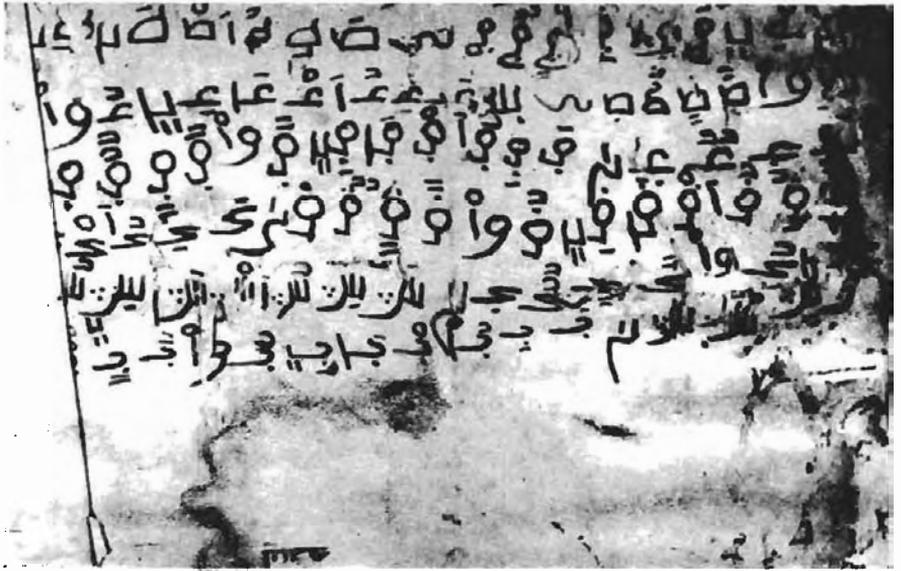
Documento N.º 26

- (١) بسم الله الرحمن الرحيم . . .
- (٢) اهذ افك قدم . . . اهذ افك كم . . .
- (٣) اهذ افك قدم . . . اهذ افك كدم . . .
- (٤) اهذ افك قدم . . . اهذ اقدم . . .

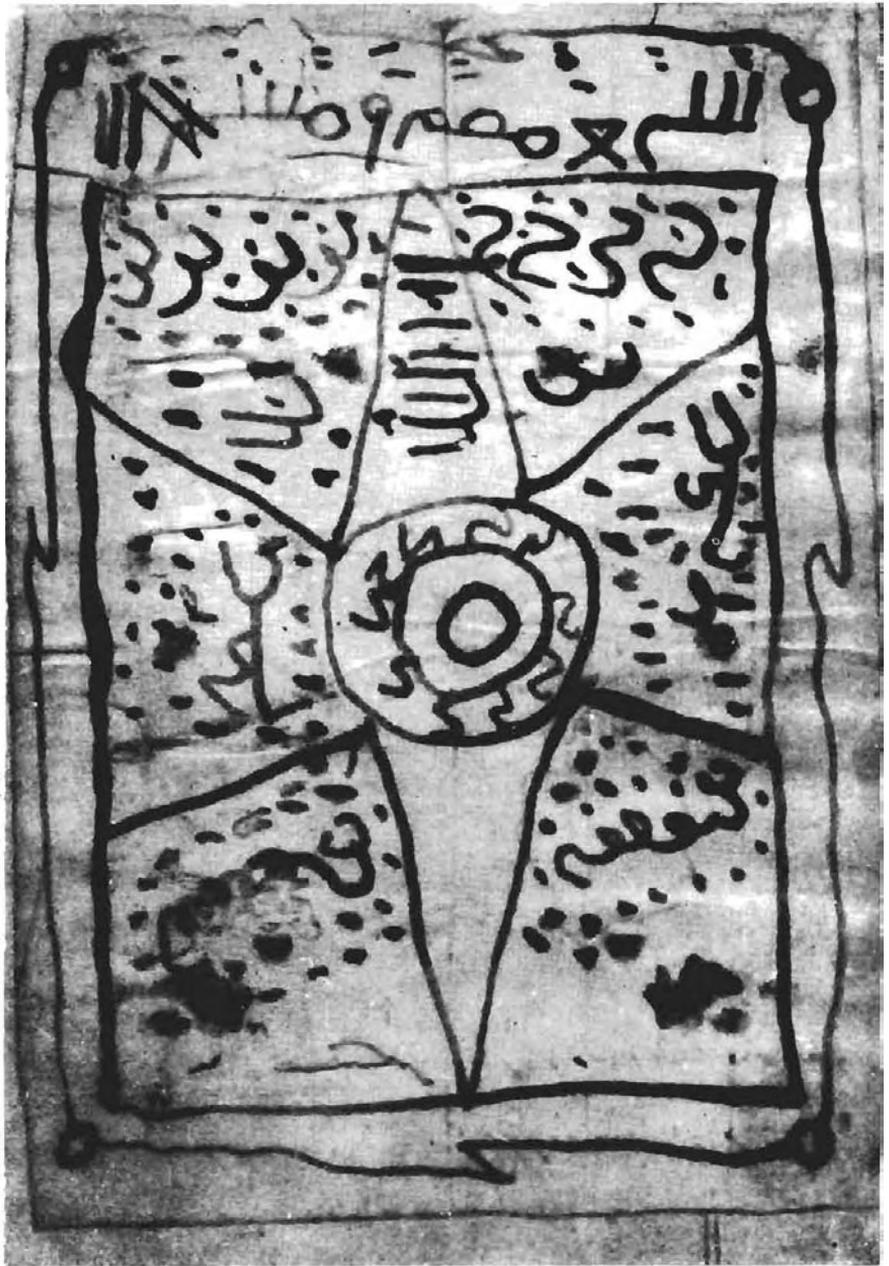


Documento N.º 26

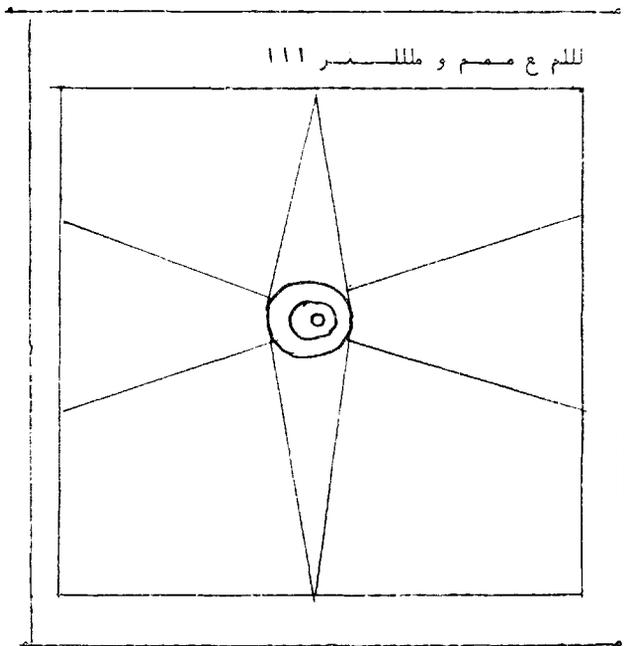




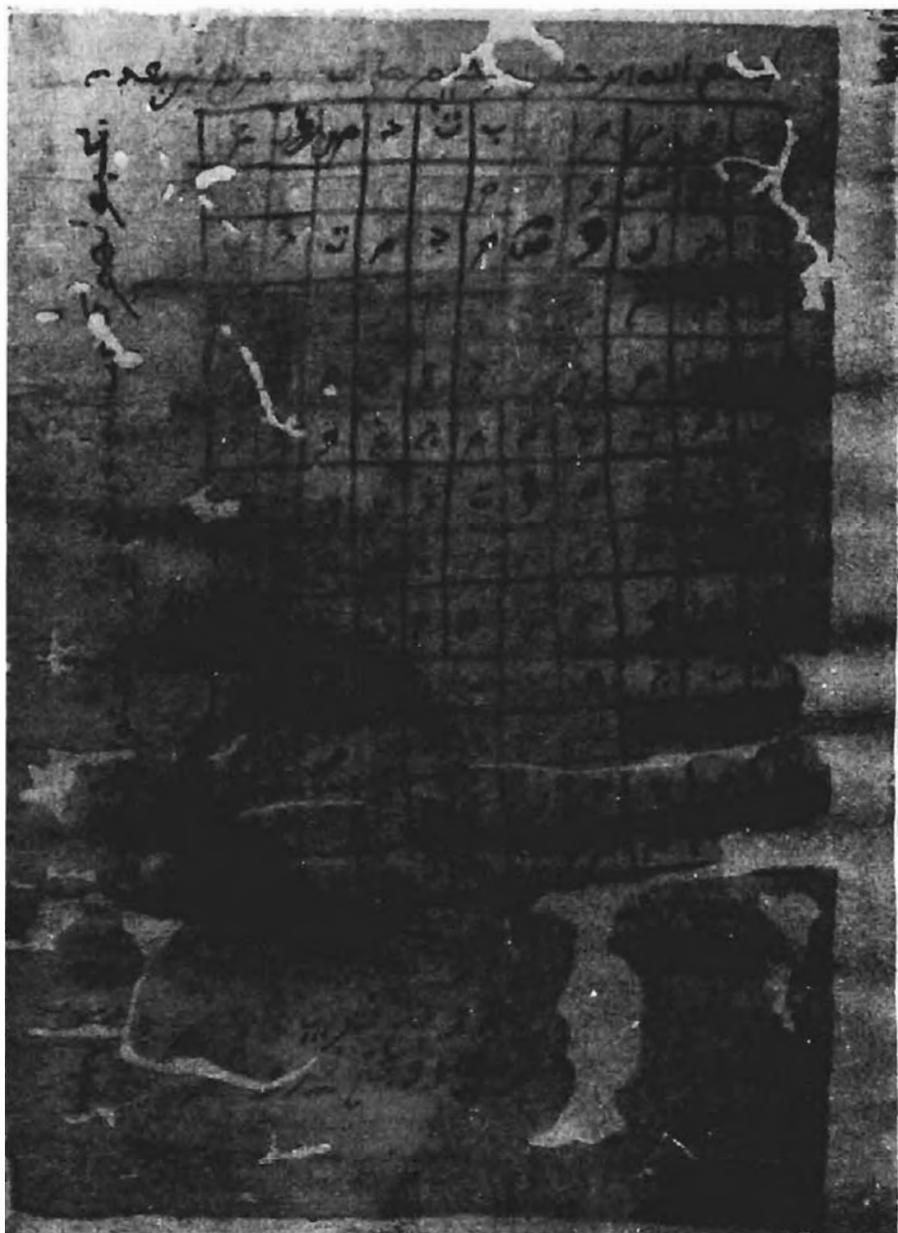
Documento N.º 27



Documento N.º 28



Documento N.º 28



Documento N.º 29

(١)

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ صَلَّى اللّٰهُ . . . مِنْ النَّبِیِّ بَعْدَ

یَحْیٰیهِمْ کَتَبَ اللّٰهُ وَالَّذِیْنَ اٰمَنُوا اٰتَدَ حَبِیْبًا لِلّٰهِ

ع	و	م	ب	ت	د	م	د	غ
	ص	و	م					
غ	ل	و	ص	م	د	م	ت	ب
ب	ح							
م	ب	م	ح	و	ج	م	ت	
ن	م	ت	ب	م	ج	غ	و	
ح	ن	د	م	و	ت	خ	ب	م
ع	ح	م	ن	د	ب	ب	غ	
ت	د	و	ح	خ	م	م	ن	ج
	ت	ج	م	ب	و	ر	ح	م
م	د	غ	ت	ج	ج	ا	ص	ب
و	م	ب	ح	م	ت	ح	م	
	م	م	ب	ت	د	م	و	

(٦)

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ صَلَّى اللّٰهُ . . . مِنْ

(٣)

النَّبِیِّ بَعْدَهُ نَصَرَ مِنَ اللّٰهِ وَفَتَحَ قَرِیْبًا وَیُسْرًا

(٤)

الْمُؤْمِنِیْنَ نَصَرَ مِنَ اللّٰهِ وَفَتَحَ قَرِیْبًا وَیُسْرًا

(٥)

الْمُؤْمِنِیْنَ نَصَرَ مِنَ اللّٰهِ وَفَتَحَ قَرِیْبًا وَیُسْرًا

(٦)

الْمُؤْمِنِیْنَ

- (۱) بسم الله الرحمن الرحيم
- (۲) عمیر بیتو تر سیمما تر ویر حبیب
- (۳) ... د خ سی تر . . . ویر کسات د
- (۴) کسند . . . ویر اوید سات سد تر حد
- (۵) حسام . . . د ووزند و تشو سر
- (۶) ویا تش . . . ار . . . ویر . . . د وونا
- (۷) خاد یا تا . . . و ککسا نو . . . ویا ایند
- (۸) یود ییر نر سلود ییر تر وک سلمو
- (۹) تر . . . د الحات ویا کمو الله ن ویر
- (۱۰) ورتمینا تر تد ویا الله انتعت ویر
- (۱۱) د ود ووزند علی سی نروت فیما لع
- (۱۲) فوسا تارا رکوک فموتر فتصید ی
- (۱۳) اسلو الله نا تر سا تلو تر و سیا و سیا
- (۱۴) نعمتد ویر تر تو سیا تا تر سا تلو نا
- (۱۵) و سیا سنا . . . حر هیا تر و کین ییر سبا
- (۱۶) سمت نا سید ند الحمد الله رب
- (۱۷) انعلمین